

Baixa visão: um risco para até 36% dos brasileiros que convivem com a miopia

O Ministério da Saúde indica que até 36% da população brasileira receberam o diagnóstico de miopia em algum momento da vida. Hoje, essas pessoas usam óculos para garantir a acuidade visual. Mas não basta apenas corrigir o problema, é necessário tratá-lo já que a miopia é a principal causa de perda visual moderada e severa em todo o mundo.

Trata-se de um distúrbio refrativo onde a imagem se forma antes da retina, ponto que permite a captação da imagem pelo nervo óptico. Como consequência, o míope perde definição e nitidez nas imagens vistas de longe e precisa usar óculos para corrigir o problema. “O que nem todo mundo sabe é que a miopia precisa ser tratada com o acompanhamento de um oftalmologista para evitar que progrida até um quadro de baixa visão”, explica a oftalmologista Dra. Debo-

ra Sivuchin.

MIOPIA OU BAIXA VISÃO?

Ser míope não significa ter baixa visão, porém o problema pode evoluir e, quando alcança visão abaixo de 20% nos dois olhos, já é considerada baixa visão. “Esse diagnóstico impacta na vida do indivíduo como um todo. Tarefas domésticas e cotidianas se tornam desafiadoras e a independência também diminui conforme o grau de correção visual aumenta”, explica a especialista.

O problema afeta também os cofres já que os erros refrativos não corrigidos – entre eles a miopia e a baixa visão – provocam uma diminuição de produtividade direta ou indiretamente, causando uma perda de até 269 bilhões de dólares ao redor do mundo. “São pessoas que enfrentam dificuldades ao longo de toda a vida, desde sua formação escolar porque não

têm acesso a literatura braile ou lupas, até sua atuação no mercado, já que ficam reféns de subempregos”, esclarece. Para se fazer uma comparação, a Organização Mundial da Saúde estima que o custo para tratar esses problemas é de 28 bilhões de dólares ao longo de cinco anos.

Entre as causas de miopia, a longa exposição a aparelhos eletrônicos como celular, tablet, computador e televisão têm liderado. Em seguida, leituras muito próximas aos rostos e por longos períodos até a pré-disposição genética também estão listadas. “É preciso ter atenção a exposição à luz azul. Crianças em idade de alfabetização e até menores são as mais suscetíveis aos danos que essa luz provoca. Além disso, o globo ocular da criança está em desenvolvimento e cresce em conjunto com seu organismo, por isso a exposição torna o crescimento irregular e proporciona o desenvolvimento de erros refrativos como a miopia”.

A especialista explica que “o tratamento pode consistir no uso de lentes rígidas durante a noite, mas o mais comum e amplamente indicado é uso do colírio de atropina”. Além disso, a classe médica entra em consenso ao indicar uma forma peculiar de combater e evitar a progressão da miopia: brincar ao ar livre! Ainda não se sabe ao certo qual o mecanismo que contribui para a redução da progressão do problema ao adotar esse tratamento, mas estudos indicam que focar a visão em objetos distantes pode ser a resposta. Independente do motivo, o esforço vale a pena: a OMS indica que reduzir a progressão da miopia em 50% combate a prevalência da baixa visão em 90%. (ASC)

Você ainda ouve tão bem quanto antes?

Aprenda a reconhecer, por meio de dez sintomas, os primeiros indícios de perda de audição

Falar sobre perda auditiva nunca é fácil. Em geral, as pessoas têm dificuldades para admitir que começam a ter dificuldades para ouvir. Isso ocorre porque na maioria dos casos, a perda de audição acontece gradualmente e os sintomas são difíceis de serem identificados. Além disso, a falta de informação e o preconceito fazem com que a consulta ao médico seja protelada.

O fato é que aproximadamente uma em cada dez pessoas, a partir dos 40 anos, já tem algum grau de perda auditiva. Com o envelhecimento natural do corpo, as células ciliadas do ouvido interno começam a morrer e não se regeneram. É um processo contínuo que aos poucos vai agravando a deficiência. Por isso, na Terceira Idade, a perda de audição tende a ser mais severa.

“O primeiro passo é aceitar que já há dificuldades para ouvir em certas situações do dia a dia, o que pode levar um tempo. Reconhecer a deficiência é importante, já que vários estudos comprovam que o tratamento adequado para recuperar a audição, geralmente com o uso de aparelhos auditivos, resulta em melhoras significativas na qualidade de vida, garantindo mais alegria e disposição para interagir com amigos e fami-

liares”, afirma a fonoaudióloga Marcella Vidal, da Telex Soluções Auditivas.

O indivíduo já pode notar os primeiros indícios de surdez pela dificuldade em ouvir o que as pessoas estão falando. Outros dez outros sintomas também devem acender o sinal amarelo.

- Assistir TV em volume mais alto do que as outras pessoas da casa, pedindo com frequência para aumentar o som

- Comunicar-se com dificuldade quando está junto a um pequeno grupo ou em uma reunião

- Pedir com frequência que as pessoas repitam o que disseram

- Ouvir as pessoas falando como se elas estivessem sussurrando

- Dificuldade em comunicar-se em ambientes ruidosos, como no carro, no ônibus ou em uma festa

- Se concentrar muito para entender o que as pessoas falam ou cochicham.

- Fazer uso de leitura labial durante uma conversa

- Não ouvir quando é chamado por uma pessoa que não está à sua frente ou que se encontra em outro cômodo

- Ouvir com dificuldade o toque da campainha ou do telefone; ou mesmo ficar embaraçado ao não entender o que outro diz durante conver-

sa pelo telefone.

- Família e amigos comentam que você não está ouvindo bem.

O diagnóstico de perda auditiva deve ser feito por um médico otorrinolaringologista. A Telex Soluções Auditivas também oferece um check-up auditivo gratuito, feito por fonoaudiólogos, em suas lojas. Cabe ao fonoaudiólogo também decidir qual tipo e modelo de aparelho auditivo são indicados para atender às necessidades de cada pessoa.

“Dificuldades de audição podem afetar a vida social e prejudicar as relações de trabalho. A perda auditiva acontece de maneira lenta e progressiva. Com o decorrer dos anos, se não houver tratamento, a deficiência atinge um estágio mais avançado. Por isso, o uso diário do aparelho e o apoio da família são essenciais para que o indivíduo resgate a autoestima”, explica a fonoaudióloga da Telex.

A tecnologia tem sido uma grande aliada dos deficientes auditivos. Além da melhoria na qualidade do som, o design da maioria dos aparelhos auditivos atuais garante discrição e elegância. Atualmente, há uma diversidade de modelos de aparelhos, adequados para diferentes graus de perda de audição. (ASC)

Microfisioterapia ajuda na reabilitação de crianças com sequelas de paralisia cerebral

* Por Fabio Akiyama

A paralisia cerebral é um distúrbio neurológico que afeta principalmente o movimento e a postura além de outras funções do corpo que resulta nas limitações das atividades. Além disso, são atribuídos ao problema distúrbios motores de caráter não progressivo, podendo ocorrer nos períodos pré, peri ou pós-natal, sendo consequência de uma lesão cerebral precoce, causada por desenvolvimento embrionário no meio de micropalpação dos tecidos biológicos. O tratamento consiste na estimulação desses tecidos com o objetivo de alcançar uma autotcorreção, proporcionando o restabelecimento das funções e desequilíbrio.

Foram realizadas pesquisas com cinco crianças, no centro de pesquisa em reabilitação neuropsicomotor ou até mesmo movimentos simples como rolar, sentar, engatinhar e andar são frequentemente acompanhados por distúrbios sensoriais, cognição, comunicação, comportamento e percepção. Afetam também a movimentação e a postura, interferindo no desenvolvimento da musculatura orofacial, proporcionando um desempenho inadequado das funções alimentares como a sucção, a mastigação e a deglutição. Vale lembrar que a respiração e a fala também são afetadas, atingindo também as estruturas da cavidade oral e faríngea até a entrada do esô-

fago.

A microfisioterapia, umas das técnicas manuais usadas na fisioterapia, entra neste contexto para auxiliar na melhora da coordenação e qualidade de vida dessas crianças. Esse método procura por impressões deixadas por falhas no desenvolvimento embriológico por meio de micropalpação dos tecidos biológicos. O tratamento consiste na estimulação desses tecidos com o objetivo de alcançar uma autotcorreção, proporcionando o restabelecimento das funções e desequilíbrio.

Foram realizadas pesquisas com cinco crianças, no centro de pesquisa em reabilitação neuropsicomotor ou até mesmo movimentos simples como rolar, sentar, engatinhar e andar são frequentemente acompanhados por distúrbios sensoriais, cognição, comunicação, comportamento e percepção. Afetam também a movimentação e a postura, interferindo no desenvolvimento da musculatura orofacial, proporcionando um desempenho inadequado das funções alimentares como a sucção, a mastigação e a deglutição. Vale lembrar que a respiração e a fala também são afetadas, atingindo também as estruturas da cavidade oral e faríngea até a entrada do esô-

tição coordenando as funções do sistema estomatognático dos indivíduos portadores de sequelas de paralisia Cerebral.

As técnicas utilizadas para adequar, aperfeiçoar ou estimular a sensibilidade, mobilidade e tônus da musculatura oral podem ser diretas, que são massagens, exercícios no corpo, exercícios nas estruturas orais utilizando o alimento, ou indiretas feitas sem o alimento. Nos dois casos, podem ser realizadas a estimulação extra e intra orais como a terapia dos pontos motores da face, terapia de regulação orofacial e atualmente bandagens terapêuticas.

Muitos outros experimentos e avaliações tem sido realizado com a microfisioterapia nos casos de colúmbia funcional, neurodistrofia, esofagite, acidentes em esporte, e trabalhadores deficientes.

Os resultados deste estudo sugerem que o método pode ser um recurso fisioterapêutico eficaz no tratamento da musculatura oral, possibilitando uma correção mais rápida para os distúrbios de mastigação e de deglutição coordenando as funções do sistema estomatognático dos indivíduos portadores de sequelas da paralisia.

SÚMULA DE REQUERIMENTO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO

BL TUBOS SANTA FE EIRELI, CNPJ-32.278.698/0001-06 torna público que irá requerer ao IAP, a Licença de Operação para fabricação de artefatos de cimento instalada Rod Pr 317, s/n Km 50, na cidade de Santa Fe/PR.



SINDTI - SINDICATO DAS EMPRESAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO NOROESTE DO PARANÁ
CNPJ n. 12.061.746/0001-94

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA A ASSEMBLÉIA GERAL ELEITORAL E DECLARAÇÃO DE ABERTURA DE PRAZO PARA A FORMAÇÃO E INSCRIÇÃO DE CHAPAS.

Pelo presente Edital, eu, EDNALDO DA SILVA, na qualidade de PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO desta entidade sindical, faço saber que no dia 16/12/2019, às 14h00, em primeira convocação; meia hora após (às 14h30min), em segunda convocação; e, meia hora após a segunda chamada (às 15h:00), em terceira convocação, no endereço da Associação Comercial e Empresarial de Maringá (ACIM), com sede na Rua Vereador Basílio Sautchuk, 388 - Zona 01, em Maringá - PR, CEP 87013-190, Sala Ermelindo Bolter, será realizada a eleição para a composição do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, deste Sindicato das Empresas de Tecnologia da Informação do Noroeste do Paraná (SINDTI). Também, está declarada a abertura de prazo para a formação e inscrição de chapas, qual seja: o prazo de 20 (vinte) dias contados da data de publicação deste edital em jornal de circulação (art. 45 do Estatuto Social), compreendendo: do dia 27/10/2019 até 15/11/2019, para o respectivo registro. O requerimento acompanhado de todos os documentos exigidos para o registro será dirigido ao Presidente do Sindicato (art. 46 do Estatuto), podendo ser assinado por qualquer dos candidatos componentes da chapa, tendo como documentos necessários: I - Qualificação de cada membro da chapa e cargo respectivo do candidato; II - Cópias autenticadas de cédula de identidade e do C.P.F. de cada candidato; III - Documento que comprove a qualidade de representante legal ou administrador de filiado; IV - Número da matrícula, no Sindicato, do filiado que representa; V - Documento que comprove que a filiação que representa, encontra-se em atividade há, no mínimo, 2 (dois) anos. Somente poderá candidatar-se aos cargos, o representante legal ou administrador do filiado, que não tiver ficado inadimplente com quaisquer das contribuições sindicais (mensalidade, reversão patronal e contribuição sindical legal), nos 12 (doze) meses imediatamente anteriores ao pedido de candidatura. A secretaria do Sindicato funcionará no período destinado ao registro de chapas, no horário compreendido das 08h00 às 12h30 retornando das 13h30 até às 18h00, de segunda-feira à sexta-feira, em dias úteis, onde se encontrará à disposição dos interessados pessoa habilitada para atendimento, prestação de informações concernentes ao processo eleitoral, recebimento de documentação e fornecimento do correspondente recibo. Maringá, 17 de outubro de 2019.

Presidente do Conselho de Administração - SINDTI Noroeste
CNPJ n. 12.061.746/0001-94
EDNALDO DA SILVA

LEILÃO JUDICIAL

www.kleiloes.com.br - (44) 3026-8008 | 99866-0707

WERNO KLÖCKNER JÚNIOR - LEILOEIRO PÚBLICO OFICIAL - JUCEPAR 660

1ª VARA CÍVEL DE ENGENHEIRO BELTRÃO

2º Leilão: 30/10/2019 - 11:00 horas

Local: Lances somente eletrônicos no site: www.kleiloes.com.br

- Editais de Leilão publicados no site do leiloeiro: www.kleiloes.com.br
- ATENÇÃO: Lances a partir de 50% de avaliação já no 1º LEILÃO.
- PAGAMENTO NO LEILÃO: 100% À VISTA ou pago em no máximo 10 parcelas, com entrada mínima de 50%, podendo o arrematante prestar apenas garantias reais (Art. 895, CPC).
- PROPOSTA PARCELADA: 25% À VISTA e o saldo em até 30 meses (com correção), mediante apresentação de PROPOSTA antes do início dos leilões (Art. 895/CPC). Consulte previamente o leiloeiro.

LOTE	DESCRIÇÃO	AVALIAÇÃO	1º / 2º LEILÃO LANCE MÍN.
A	Imóvel de Matrícula nº 283 do CRI/Engenheiro Beltrão – Lote 43, Gleba 8, Colônia Mourão, do Município de Quinta do Sol, área de 2.507,400 m². Localizado na entrada do cemitério de Quinta do Sol, possui benfeitorias e ocupação. Topografia boa, terra roxa em sua totalidade.	16.627.997,04	8.313.998,52
B	Imóvel de Matrícula nº 358 do CRI/Engenheiro Beltrão – Datas 1 a 26, Quadra 7, perímetro urbano de Ivaílandia deste município, área total de 13.650,00m². Contendo 5 (cinco) armazéns de madeira e tijolos, com cobertura de alumínio, próprios para depósito de cereais, máquinas de limpeza, armazenamento a granel, 2 (dois) secadores, moega de recepção, 3 (três) garagens de madeira e tijolos com cobertura de alumínio para abrigar colhedeiras e tratores, e 2 (duas) casas de madeira, para residência de empregados, totalizando 2.189,00 m² em construção.	3.541.715,40	1.770.857,70
C	Imóvel de Matrícula nº 1.163 do CRI/Engenheiro Beltrão – Lote 15, Seção Sertãozinho da Gleba Rio Mourão, deste município, com área de 49,17 alqueires, ou sejam 119,00 há. Topografia boa para regular. Terra roxa em sua totalidade.	9.469.196,69	4.734.598,34
D	Imóvel de Matrícula nº 1.164 do CRI/Engenheiro Beltrão – Lote 5, Seção Sertãozinho, da Gleba Rio Mourão, deste município, com área de 21,00 alqueires, ou seja, 510.000 m². Topografia boa para regular. Terra roxa em sua totalidade.	4.044.196,27	2.022.098,13
E	Imóvel de Matrícula nº 6.310 do CRI/Engenheiro Beltrão – Lote 23, Seção Água Grande, da Gleba Rio Mourão, deste município, com área de 26,63 alqueires paulistas, ou seja, 64,44 ha. Localizado no Parque Industrial da Sabaralcool; Benfeitorias: Todo o parque industrial, tanques e administração. Topografia de boa para regular, terra roxa em sua totalidade.	501.982.534,52	250.991.267,26
F	Imóvel de Matrícula nº 6.943 do CRI/Engenheiro Beltrão – Lote 6-C-1, Seção Salto das Bananeiras, Gleba Rio Mourão, deste município, com área de 58.837,50 m². Ao lado da rodovia, topografia boa e terra roxa em sua totalidade.	546.258,94	273.129,47
G	Imóvel de Matrícula nº 8.701 do CRI/Engenheiro Beltrão – Chácara 84-B, Seção Mandijuba, Gleba Rio Mourão do perímetro urbano do Distrito de Ivaílandia, desta Comarca, com área de 4.014,01m². Contendo 14 casas de alvenaria, coberta de telhas de barro com aproximadamente 47,19 m² cada uma delas, estando em condições ruins de conservação.	586.596,61	293.298,30
H	Imóvel de Matrícula nº 11.661 do CRI/Engenheiro Beltrão – Lote 12-Remanescente, Gleba 8, Colônia Mourão, município de Quinta do Sol, desta Comarca, com área de 44,6481 alqueires paulistas, ou sejam 1.080,484,020 m². Topografia boa roxa em sua totalidade.	6.305.468,17	3.152.734,08
I	Imóvel de Matrícula nº 11.816 do CRI/Engenheiro Beltrão – Lote 12-C-2, Gleba 8, Colônia Mourão, município de Quinta do Sol, desta Comarca, com área de 20,00 alqueires paulistas, ou sejam 484.000,00 m². Topografia de boa para regular mista roxa/pedregosa em sua totalidade.	3.209.679,58	1.604.839,79
J	Imóvel de Matrícula nº 11.817 do CRI/Engenheiro Beltrão – Lote 12-C-Remanescente, Gleba 8, Colônia Mourão, município de Quinta do Sol, desta Comarca, com área de 45,9019 alqueires paulistas, ou sejam 1.110.825,98m². Com Benfeitorias, na estrada cemitério de Quinta do Sol, topografia de boa para regular mista roxa/pedregosa em sua totalidade.	7.366.519,55	3.683.259,77
K	Imóvel de Matrícula nº 11.849 do CRI/Engenheiro Beltrão – Lote 23-A, Seção Água Grande, da Gleba Rio Mourão, deste município, com área de 15,07 ha., sem benfeitorias. O imóvel está localizado no Parque Industrial da Sabaralcool (mata) na Estrada Ivaílandia, sem benfeitorias, topografia boa para regular roxa em sua totalidade.	1.199.253,00	599.626,50

Total das Avaliações: R\$ 554.879.415,77 | Lance Mínimo: R\$ 277.439.707,88
Processo: 0001081-92.2015.8.16.0080 Execução de Título Extrajudicial